



## NEUROFTALMOLOGIA

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: João Paulo Cunha, António Friande, Isabel Ribeiro

### PO25- 10:50/10:55

#### UM CASO CLÍNICO DE NEURORRETINITE

Marta Silva<sup>1</sup>, Francisco Cruz<sup>1</sup>, Olinda Faria<sup>1</sup>, Susana Penas<sup>2</sup>, Luis Figueira<sup>3</sup>, Paulo Freitas-da-Costa<sup>4</sup>, Elisete Brandão<sup>2</sup>, Fernando Falcão-Reis<sup>5</sup>

*(1-Departamento de Oftalmologia Centro Hospitalar de São João, 2-Departamento Oftalmologia, Centro Hospitalar São João, 3-Departamento de Farmacologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Departamento Oftalmologia, Centro Hospitalar São João, 4-Departamento de Anatomia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Departamento Oftalmologia, Centro Hospitalar São João, 5-Departamento de Órgãos dos Sentidos, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Departamento Oftalmologia, Centro Hospitalar São João)*

#### Introdução

A neurorretinite é uma síndrome clínica que se caracteriza por edema do disco óptico associado a exsudação retiniana adjacente, apresentando-se com uma perda súbita e indolor da acuidade visual. Na sua origem estão patologias infecciosas e para-infecciosas, sendo muito frequentemente idiopática. Os autores reportam um caso clínico de neurorretinite idiopática.

#### Material e Métodos

Doente do sexo masculino, 54 anos, com antecedentes de hipertensão arterial e dislipidemia, sem história de contacto recente com animais. Recorreu ao serviço de urgência de Oftalmologia por hipovisão do olho esquerdo com 4 dias de evolução. No serviço de urgência apresentava-se com uma acuidade visual no olho direito de 10/10 com melhor correcção e no olho esquerdo 8/10, com a melhor correcção. A observação do fundo do olho evidenciava, no olho esquerdo, edema da papila com exsudados maculares duros e olho direito normal. Este quadro era compatível com neurorretinite pelo que se optou pelo internamento do doente, para estudo etiológico e tratamento. Realizou estudo analítico global, infeccioso, auto-imune, imagiológico, campos visuais, OCT e angiografia fluoresceínica.

#### Resultados

O estudo sistémico do doente revelou-se normal. Os campos visuais Humphrey 30.2 do olho esquerdo revelavam um escotoma cecocentral. Após 1 mês do episódio, o doente mantinha as acuidades visuais, com campos visuais normais. O fundo ocular do olho esquerdo evidenciava melhoria do edema da papila e persistência de exsudados duros na mácula. O doente obteve posteriormente uma melhoria da acuidade visual e fundoscópica, apresentando-se, actualmente, assintomático.

#### Conclusão

A neurorretinite apresenta-se habitualmente com um comprometimento visual unilateral, geralmente com uma duração auto-limitada e bom prognóstico na maioria dos casos.